



### ATA Nº 03/2013

1 Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e treze, no horário das catorze  
2 horas e vinte e quatro minutos, na sala trezentos e doze, localizada no terceiro  
3 andar da segunda torre no Bloco A da Universidade Federal do ABC - UFABC,  
4 situada à Avenida dos Estados número cinco mil e um, Bairro Bangu, Santo  
5 André, São Paulo, realizou-se a terceira reunião ordinária do Conselho do  
6 Centro de Matemática, Computação e Cognição - ConCMCC desta  
7 Universidade, previamente convocada e presidida pelo vice-presidente deste  
8 Conselho o professor Edson Pinheiro Pimentel. Estiveram presentes: o  
9 professor André Guilherme Ribeiro Balan, o professor João Paulo Góis e o seu  
10 suplente o professor Igor Leite Freire, o professor Norberto Aníbal Maidana, o  
11 professor Roldão da Rocha Júnior, o professor Ronaldo Cristiano Prati, o  
12 professor Alessandro Jacques Ribeiro e o professor Antonio Cândido Faleiros,  
13 representantes dos servidores docentes deste Centro; as representantes dos  
14 servidores técnico-administrativos deste Centro a servidora Quélita Lidaiana  
15 Sousa e a servidora Elaine Konno Rocha; o representante dos discentes de  
16 graduação o aluno Gabriel Camargo de Carvalho e o representante dos  
17 discentes de pós-graduação o aluno Felipe Augusto Pereira Santos e Oliveira.  
18 Ausência justificada do professor Vladislav Kupriyanov e da sua suplente a  
19 professora Silvia Cristina Dotta e do discente de graduação Anderson de  
20 França Queiróz e seu suplente Tiago Furtado de Oliveira. Iniciaram-se os  
21 informes: O vice-presidente do Conselho o professor Edson Pinheiro Pimentel  
22 informou que estava presidindo a reunião em virtude das férias do presidente  
23 do Conselho o professor Valdecir Marvulle. O professor João Paulo Gois  
24 solicitou a inclusão extraordinária de um item na pauta intitulado  
25 “Questionamento sobre distribuição de carga didática”, o qual seria relatado  
26 pelo professor Igor Leite Freire. Após votação, a inclusão foi aprovada por  
27 ampla maioria. O professor Edson Pinheiro Pimentel solicitou a inclusão  
28 extraordinária de dois itens na pauta: “Pedido de abertura de concurso docente  
29 na área de ensino de Matemática” o qual seria relatado pelo professor  
30 Alessandro Jacques Ribeiro e “Plano de gasto da reserva técnica da Fapesp”,  
31 o qual seria relatado pelo Presidente da mesa a pedido do demandante, o  
32 professor Alexandre Hiroaki Kihara. Após votação, as inclusões foram

1 aprovadas por ampla maioria. O professor Ronaldo Cristiano Prati informou que  
2 no dia oito de maio foi submetido à aprovação da Coordenação de  
3 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) o programa de  
4 doutorado em Ciência da Computação. A servidora Quélita Lidaiana informou  
5 que até o dia vinte e um de maio os Coordenadores de Curso do Centro  
6 deverão encaminhar à Divisão Administrativa do Centro um levantamento com  
7 as demandas de equipamentos e materiais de consumo para o ano de dois mil  
8 e catorze, inclusive para as demandas dos laboratórios do sexto andar da  
9 segunda torre do Bloco A. Ela solicitou então que quem tivesse alguma  
10 demanda procurasse um dos Coordenadores e o informasse. O discente de  
11 pós-graduação Felipe Augusto Pereira Santos e Oliveira solicitou a inversão do  
12 item do qual seria relator, pois tinha receio de que o mesmo não fosse discutido  
13 devido à quantidade de itens na pauta. Após votação, a inversão foi aprovada  
14 por unanimidade. Encerrados os informes, o primeiro item a ser discutido foi:  
15 Alocação dos espaços para pesquisa em computação do CMCC no Bloco Delta  
16 do campus de São Bernardo do Campo. Item relatado pelo professor Raphael  
17 Yokoingawa de Camargo que informou que com a entrega do Bloco Delta no  
18 campus de São Bernardo do Campo, o professor Valdecir Marvulle o nomeou  
19 para gerenciar a distribuição de espaço de pesquisa nesse campus,  
20 exclusivamente para docentes do Centro que realizassem pesquisas na área  
21 de Ciências da Computação. O professor Raphael Yokoingawa de Camargo  
22 contatou então o Pró-Reitor de Pesquisa e a Coordenação de Obras, bem  
23 como os docentes do Centro da área de Ciências da Computação, sendo que  
24 no caso destes últimos, ele realizou uma reunião com aqueles que  
25 responderam à sua mensagem a fim de verificar como seria feita a distribuição  
26 do espaço disponível. O professor Raphael Yokoingawa de Camargo fez então  
27 uma apresentação do relatório ao Conselho, destacando que se acordou que  
28 no espaço destinado ao Centro seriam construídos cinco laboratórios  
29 temáticos, a saber: Laboratório de Computação de Alta Confiabilidade e  
30 Hardware, Laboratório de Sistemas Inteligentes e Robótica, Laboração de  
31 Computação Paralela e Distribuída, Laboratório de Computação Científica e  
32 Sistemas de Software e Laboratório de Educação a Distância. Ele informou que  
33 cada laboratório terá um espaço de cinquenta metros quadrados, podendo

1 comportar inicialmente de dois a três docentes, sendo que um desses será o  
2 responsável pelo respectivo laboratório e deverá atuar como interface com a  
3 Pró-Reitoria de Pesquisa. O professor Alessandro Jacques Ribeiro perguntou  
4 se estes laboratórios se diferenciavam dos que já existiam no sexto andar da  
5 segunda torre do Bloco A, ao que o professor Raphael Yokoingawa de  
6 Camargo respondeu que não e nenhum docente poderia ter espaço em dois  
7 laboratórios ao mesmo tempo. O professor Alessandro Jacques Ribeiro  
8 perguntou qual seria a previsão de entrega dos laboratórios do Bloco Delta, ao  
9 que o professor Raphael Yokoingawa de Camargo respondeu que segundo  
10 informado pela Coordenação de Obras, a liberação deveria ocorrer entre julho  
11 e dezembro deste ano. Como não houve mais perguntas, o professor Edson  
12 Pinheiro Pimentel sugeriu que o item fosse colocado em votação e solicitou que  
13 ficasse registrado em ata que no ato da entrega do laboratório no outro  
14 campus, o docente que estiver ocupando um laboratório do sexto andar da  
15 segunda torre do Bloco A e tiver requisitado espaço também em São Bernardo  
16 deverá optar por apenas um dos laboratórios, não podendo assim ocupar  
17 espaço nos dois campi. Após isso, item foi colocado em votação e aprovado  
18 por unanimidade. O próximo assunto a ser discutido foi: Relatório Final do  
19 Grupo de Trabalho que definiu a disposição dos espaços de pesquisa no Bloco  
20 L. Item relatado pelo professor Ronaldo Cristiano Prati a pedido do professor  
21 Edson Pinheiro Pimentel. O professor Ronaldo Cristiano Prati informou que o  
22 Centro terá um espaço de seiscentos e sessenta metros quadrados no Bloco  
23 L, onde serão construídas dezesseis salas, sendo seis com área de sessenta  
24 metros quadrados e dez com área de trinta metros quadrados. Ele informou  
25 que participou de uma reunião para discutir o layout desses laboratórios com o  
26 servidor Guilherme Madeira, responsável pela Coordenação de Obras, e os  
27 professores do Centro, Letícia Rodrigues Bueno, Rodrigo de Alencar Hausen,  
28 João Paulo Gois, Márcio Fabiano da Silva e Francisco Javier Roperó Peláez.  
29 Ele se comprometeu a assim que receber o layout detalhado, enviá-lo para a  
30 apreciação deste Conselho. O professor Edson Pinheiro Pimentel agradeceu  
31 ao professor Ronaldo Cristiano Prati pelo bom trabalho realizado e colocou  
32 votação o aval do Conselho de Centro em relação ao espaço disponibilizado ao  
33 CMCC pela Pró-Reitoria de Pesquisa, o qual foi aprovado por unanimidade.

1 Após isso, o próximo assunto a ser discutido foi: Convênio Intel – CMCC. Item  
2 relatado pelo professor Raphael Yokoingawa de Camargo que informou que ao  
3 ser procurado por um representante da Intel interessado em firmar um  
4 convênio do CMCC com essa empresa, ele consultou o professor Valdecir  
5 Marvulle que sugeriu que ele apresentasse a proposta ao ConCMCC. O  
6 professor Raphael Yokoingawa de Camargo então exibiu uma apresentação  
7 institucional disponibilizada pela empresa Intel e após isso, respondeu aos  
8 questionamentos feitos pelos Conselheiros. O professor Edson Pinheiro  
9 Pimentel perguntou se o convênio geraria algum custo para a Universidade ao  
10 que o professor Raphael Yokoingawa de Camargo respondeu que não, mas fez  
11 a ressalva de que alguns softwares poderiam ser oferecidos pela empresa de  
12 forma gratuita e outros com desconto. O aluno Gabriel Camargo de Carvalho  
13 elogiou a iniciativa, a qual considerou interessante para os alunos. O aluno de  
14 pós-graduação Felipe Augusto Pereira Santos e Oliveira perguntou se poderia  
15 ser feito algum tipo de parceria com os discentes de pós-graduação, ao que o  
16 professor Raphael Yokoingawa de Camargo respondeu que o convênio seria  
17 feito com o Centro e não com um professor específico. O aluno Gabriel  
18 Camargo de Carvalho perguntou se o representante da Intel mencionou  
19 alguma possibilidade de abrir processo seletivo ou programas de estágios para  
20 os discentes, ao que o professor Raphael Yokoingawa de Camargo respondeu  
21 que não, e teve a resposta complementada pelo professor Edson Pinheiro  
22 Pimentel que disse que uma vez estabelecido contato com a empresa, o  
23 Centro poderia pedir uma ampliação da parceria. Não havendo mais nenhum  
24 questionamento, o professor Edson Pinheiro Pimentel agradeceu a ao  
25 professor Raphael Yokoingawa de Camargo e colocou em votação o aval do  
26 ConCMCC para que a diretoria iniciasse os trâmites para a assinatura do  
27 convênio, o que foi aprovado por unanimidade. O próximo item a ser discutido  
28 foi: Moção de Apoio ao aumento das bolsas de pós-graduandos (Campanha  
29 Nacional da ANPG). Item relatado pelo discente de pós-graduação Felipe  
30 Augusto Pereira Santos e Oliveira que explicou que o objetivo da moção era a  
31 valorização dos alunos de pós-graduação. O aluno criticou a limitação de  
32 recursos por parte da Universidade para o custeio da participação de discentes  
33 de pós-graduação em congressos. Como não houve nenhuma manifestação, o

1 item foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O próximo item a  
2 ser discutido foi: Pedido de redistribuição do professor Robson da Silva da  
3 Universidade Federal do ABC para a Universidade Federal de São Paulo. Item  
4 relatado pelo professor Edson Pinheiro Pimentel que explicou que o docente foi  
5 aprovado em concurso realizado pela Universidade Federal de São Paulo e por  
6 isso, estava solicitando a sua redistribuição da Universidade Federal do ABC  
7 para aquela Universidade. Como não houve discussão, o item foi colocado em  
8 votação e aprovado por unanimidade. O próximo item a ser discutido foi:  
9 Pedido de redistribuição do professor Marcus Antonio Marrocos Mendonça da  
10 Universidade Federal do Amazonas (UFAM) para a Universidade Federal do  
11 ABC. Item relatado pelo professor Edson Pinheiro Pimentel que explicou que o  
12 pedido de redistribuição do professor Marcus Antonio Marrocos Mendonça era  
13 atípico, pois o docente havia sido aprovado em concurso realizado pelo CMCC  
14 no mês de dezembro do ano de dois mil e onze, mas não pôde assumir devido  
15 a problemas de cunho pessoal, porém, como sua situação pessoal havia  
16 mudado, ele solicitara a sua redistribuição da UFAM para a UFABC. O  
17 professor Edson Pimentel disse que em sua opinião ao analisar o pedido do  
18 professor Marcus Antonio Marrocos Mendonça o ConCMCC deveria considerar  
19 o fato desse docente já ter sido aprovado em concurso previamente realizado  
20 pela UFABC e que não fazia sentido o Conselho realizar todo o trâmite  
21 burocrático de aprovação, nomeando uma Comissão para analisar o pedido e  
22 seguindo os demais passos, sendo que ele já havia sido aprovado por uma  
23 banca instituída pela UFABC. O professor Edson Pinheiro Pimentel em  
24 resposta ao questionamento do professor Alessandro Jacques Ribeiro informou  
25 que o professor Marcus Antonio Marrocos Mendonça foi aprovado em concurso  
26 em dezembro do ano de dois mil e onze, obtendo uma boa colocação no  
27 mesmo. O professor João Paulo Gois disse que como o concurso foi realizado  
28 no ano de dois mil e onze, e em geral a validade de um concurso é de um ano,  
29 esse concurso já havia, portanto, perdido sua validade, então em sua opinião o  
30 Conselho deveria indicar uma comissão para analisar o pedido. O professor  
31 Edson Pinheiro Pimentel respondeu que era preciso levar em consideração o  
32 objetivo dessa comissão, porque o professor Marcus Antonio Marrocos  
33 Mendonça já havia sido aprovado por uma banca de concurso indicada pela

1 Universidade e que talvez o objetivo da mesma fosse consultar a área de  
2 Matemática, pois a mesma poderia não ter interesse em abrir concurso para a  
3 área em que o docente havia sido anteriormente aprovado. O professor André  
4 Guilherme Ribeiro Balan disse que se sentia desconfortável em aprovar o  
5 pedido do professor sem antes ouvir a área de Matemática. A servidora Patrícia  
6 Dias dos Santos pediu a palavra e esclareceu que o artigo primeiro da  
7 resolução ConCMCC número oito estabelecia que uma vez aprovado em  
8 concurso realizado pela UFABC, o pleiteante à redistribuição teria o direito de  
9 ter o seu pedido automaticamente aprovado. O professor Alessandro Jacques  
10 Ribeiro disse que em sua opinião o concurso não tinha mais efeito, então a  
11 resolução do ConCMCC número oito também perdia o efeito nesse sentido, o  
12 que justificava então indicar uma comissão ao que o Antonio Cândido Faleiros  
13 completou que ele acredita inclusive que a área de Matemática já poderia ter  
14 preenchido todas as vagas da área do solicitante. O aluno Gabriel Camargo de  
15 Carvalho disse que em sua opinião a aprovação do pedido deveria levar em  
16 consideração a disponibilidade das vagas. O professor Edson Pinheiro  
17 Pimentel disse que em sua opinião o objetivo de indicar uma comissão seria o  
18 de justamente consultar a área de Matemática sobre o interesse em aceitar o  
19 professor tendo em vista a sua área de concurso, mas que não teria sentido  
20 essa comissão julgar o mérito do candidato, o qual já havia sido julgado na  
21 ocasião do concurso que ele prestou. O professor Edson Pinheiro Pimentel  
22 então leu o artigo primeiro da resolução número oito: *“Um docente de outra*  
23 *Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), aprovado em concurso público*  
24 *no CMCC, que solicite redistribuição ao Centro, terá seu pedido deferido”* e  
25 concluiu que esse artigo poderia conter um erro, ao não estabelecer quanto  
26 tempo deveria ser considerado na análise depois de realizado o concurso. O  
27 professor Antonio Cândido Faleiros sugeriu que esse artigo fosse modificado.  
28 O professor Edson Pinheiro Pimentel propôs dois encaminhamentos: i.  
29 Consultar a área de Matemática a respeito do pedido de redistribuição do  
30 professor Marcus Antonio Marrocos Mendonça e caso fosse dada uma  
31 resposta negativa, não haveria nem necessidade de se discutir novamente o  
32 pedido no ConCMCC e ii. Indicar uma Comissão para analisar o pedido e emitir  
33 um parecer de forma a auxiliar na deliberação do ConCMCC. O professor João

1 Paulo Gois discordou do encaminhamento proposto, pois em sua opinião essa  
2 comissão já poderia automaticamente solicitar um parecer da área de  
3 Matemática. O professor Alessandro Jacques Ribeiro sugeriu que a  
4 Procuradoria Jurídica da Universidade também fosse consultada a respeito da  
5 legalidade do assunto, pois uma vez que o concurso ao qual o docente prestou  
6 não era mais válido, então em sua opinião o pedido deveria ser indeferido. O  
7 professor Edson Pinheiro Pimentel discordou do que foi colocado pelo  
8 professor Alessandro Jacques Ribeiro, pois considerava que o ConCMCC tinha  
9 de deliberar sobre o que estabelece a resolução e, portanto, tinha autonomia  
10 para decidir sobre o assunto, não sendo necessário o aval da Procuradoria  
11 Jurídica. O professor Alessandro Jacques Ribeiro respondeu que o Conselho  
12 tinha a liberdade de recusar o pedido, independentemente do que estava  
13 escrito na resolução. O professor Edson Pinheiro Pimentel solicitou que o item  
14 fosse retirado de pauta, pois havia acabado de chegar ao seu conhecimento  
15 que o professor Valdecir Marvulle possuía maiores informações sobre o pedido  
16 de redistribuição em questão, havendo um conflito externo ao CMCC e que no  
17 momento ele não possuía informações completas sobre o assunto, ao que o  
18 professor Alessandro Jacques Ribeiro se mostrou contrário. A discussão do  
19 item foi suspensa temporariamente a pedido do professor Edson Pinheiro  
20 Pimentel a fim de que a secretária do Conselho fizesse um levantamento da  
21 documentação referente ao assunto e a trouxesse para auxiliar a discussão. O  
22 próximo item a ser discutido foi: Pedido de redistribuição do professor Geraldo  
23 Pompeu Júnior da Universidade Federal de São Carlos para a Universidade  
24 Federal do ABC. Item relatado pelo professor Edson Pinheiro Pimentel. Após  
25 pequena discussão, foi encaminhada para votação e aprovada a formação de  
26 uma Comissão para análise do pedido, formada pelos docentes: Francisco  
27 José Brabo Bezerra da área de Matemática, André Mascioli Cravo da área de  
28 Cognição e Itana Stiubiener da área de Computação, sob a presidência do  
29 primeiro. O próximo item a ser discutido foi: Pedido de redistribuição do  
30 professor Edson Ribeiro Álvares da Universidade Federal do Paraná para a  
31 Universidade Federal do ABC. Item relatado pelo professor Edson Pinheiro  
32 Pimentel. Após pequena discussão, foi encaminhada para votação e aprovada  
33 a formação de uma Comissão para análise do pedido, formada pelos docentes:

1 Fabiano Braga Brito da área de Matemática, Raquel Vecchio Fornari da área  
2 de Cognição e Jair Donadelli Júnior da área de Computação, sob a presidência  
3 do primeiro. Após isso, a discussão do item Pedido de redistribuição do  
4 professor Marcus Antonio Marrocos Mendonça da Universidade Federal do  
5 Amazonas para a Universidade Federal do ABC foi então retomada. O  
6 professor Antonio Cândido Faleiros manifestou sua opinião de que a resolução  
7 do ConCMCC que trata de processos de redistribuição deveria ser revista.  
8 Após pequena discussão, ele aceitou a sugestão de fazer um estudo sobre a  
9 referida resolução e relatar as modificações sugeridas na próxima reunião  
10 ordinária. Após isso, o professor Edson Pinheiro Pimentel informou que a  
11 banca responsável pelo concurso que aprovou o professor Marcus Antonio  
12 Marrocos Mendonça era formada pelos professores Ronaldo Alves Garcia,  
13 Humberto Talpo e Maurício Firmino Silva Lima e Sueli Lemes Costa, tendo o  
14 docente sido aprovado em segundo lugar. Em resposta ao questionamento do  
15 professor Antonio Cândido Faleiros, o professor Edson Pinheiro Pimentel  
16 informou que o concurso tinha duas vagas e que o professor Marcus Antonio  
17 Marrocos Mendonça entregou uma carta de desistência na época, tendo o  
18 professor João Paulo Pitelli assumido a vaga destinada ao segundo colocado.  
19 O professor Alessandro Jacques Ribeiro informou que segundo o edital de  
20 homologação do concurso Marcus Antonio Marrocos Mendonça foi aprovado  
21 na área de análise. O professor Edson Pinheiro Pimentel informou que a  
22 Secretaria identificou que o problema externo à discussão estava relacionado à  
23 Comissão de Vagas: o professor Valdecir Marvulle possivelmente fez uma  
24 leitura equivocada do primeiro artigo da resolução ConCMCC número oito, e  
25 considerou que como o professor Marcus Antonio Marrocos Mendonça já havia  
26 sido aprovado em concurso realizado pela Universidade, o trâmite do processo  
27 de redistribuição que envolvia a formação de comissão poderia ser dispensado  
28 e encaminhou o pedido deste professor diretamente para a Comissão de  
29 Vagas. O professor Edson Pinheiro Pimentel justificou que o seu pedido  
30 anterior de retirar este item de pauta se devia ao fato de que como o professor  
31 Valdecir Marvulle já havia encaminhado o pedido de redistribuição para a  
32 Comissão de Vagas, ele não se sentia à vontade para relatar um item do qual  
33 não tinha conhecimento sobre todos os trâmites burocráticos que já haviam

1 sido tomados em relação ao mesmo, mas como a secretária do Conselho havia  
2 conseguido retirar há poucos minutos o item da pauta da reunião da Comissão  
3 de Vagas, então a discussão poderia ser retomada. O professor Edson  
4 Pinheiro Pimentel sugeriu então que fossem sugeridos então nomes para a  
5 composição da comissão que vai analisar o pedido de redistribuição. Após  
6 deliberação, foi encaminhada para votação e aprovada a formação de uma  
7 Comissão para análise do pedido, formada pelos docentes: Maurício Firmino  
8 Silva Lima da área de Matemática, Marcelo Bussoti Reyes da área de  
9 Cognição e Jesus Pascual Mena Chalco da área de Computação, sob a  
10 presidência do primeiro. Em seguida, o item Moção de repúdio contra as  
11 disciplinas com números ímpares de créditos ministradas para os Bacharelados  
12 Interdisciplinares foi retirado de pauta devido à ausência do relator. O próximo  
13 item a ser discutido foi: Análise do pedido de afastamento internacional do  
14 professor Tiago Pereira da Silva. Item relatado pelo professor Edson Pinheiro  
15 Pimentel, que leu carta encaminhada pelo professor Tiago Pereira da Silva na  
16 qual ele solicitava afastamento internacional no período de primeiro de maio de  
17 dois mil e treze a trinta de abril de dois mil e catorze e justificava o pedido. A  
18 servidora Quelita Lidaiana pediu a palavra e informou que o professor Tiago  
19 Pereira da Silva se encontrava em licença para tratar de assuntos particulares.  
20 O professor Edson Pinheiro Pimentel pediu a ela então que o auxiliasse na  
21 relatoria do item. O professor Edson Pinheiro Pimentel lembrou que o docente  
22 estava em licença não remunerada autorizada por este Conselho desde o mês  
23 de outubro do ano de dois mil e doze. A servidora Quelita Lidaiana informou  
24 que havia acabado de ter a informação confirmada pela Coordenadoria Geral  
25 de Recursos Humanos de que o docente não poderia pleitear um pedido de  
26 afastamento internacional com ônus limitado, estando afastado de suas  
27 funções em virtude de uma licença para tratar de assuntos particulares. A  
28 servidora então recomendou que o Conselho não deliberasse sobre o assunto,  
29 pois o docente antes de pleitear um afastamento internacional com ônus  
30 limitado teria de suspender a licença e voltar ao exercício das suas funções. O  
31 professor Edson Pinheiro Pimentel informou que o professor Tiago Pereira da  
32 Silva esteve no Brasil no mês passado para participar da reunião anterior do  
33 ConCMCC que não foi realizada por falta de quorum, e que o fato de não estar

1 presente para relatar o seu pedido de afastamento se devia ao fato de já ter  
2 retornado para a Inglaterra, tendo pedido então ao professor Marcelo Bussoti  
3 Reyes para representá-lo nesta reunião. O professor Edson Pinheiro Pimentel  
4 esclareceu também que o que foi informado pela servidora Quelita Lidaiana era  
5 um fato novo e ainda não era de conhecimento do professor Tiago Pereira da  
6 Silva. Após pequena discussão sobre a avaliação da possibilidade do Conselho  
7 aprovar o pedido, o presidente da mesa sugeriu que conforme orientação da  
8 Coordenadoria Geral de Recursos Humanos fosse encaminhada uma  
9 mensagem ao demandante informando sobre a necessidade de cancelar a sua  
10 atual licença para tratar de assuntos particulares e retornar ao exercício da  
11 função para que o Conselho pudesse analisar o pedido. O próximo item a ser  
12 discutido foi: Pedido de esclarecimentos sobre possibilidade de reeleição de  
13 membro do Conselho à luz do Regimento do Conselho. Item relatado pelo  
14 professor Antonio Cândido Faleiros. Após terem sido esclarecidas as dúvidas  
15 do relator a respeito da questão de recandidaturas, o professor Edson Pinheiro  
16 Pimentel sugeriu que fosse aproveitado o momento da discussão sobre a  
17 eleição para que se iniciasse a discussão sobre a composição da próxima  
18 legislatura. O professor Igor Leite Freire se voluntariou a fazer um estudo sobre  
19 o assunto para auxiliar na discussão e se comprometeu a apresentá-lo na  
20 próxima reunião ordinária. A seguir, o item Atualização da enquete on-line  
21 sobre 'Domicílio Acadêmico' e 'Professor Multicampi' foi retirado de pauta a  
22 pedido do relator, o professor João Paulo Gois. O próximo item a ser discutido  
23 foi: Pedido de abertura de concurso docente na área de ensino de Matemática.  
24 Item relatado pelo professor Alessandro Jacques Ribeiro que informou que  
25 seriam abertas duas vagas para professor adjunto nesse concurso. Após  
26 apresentação, o item foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. O  
27 próximo item a ser discutido foi: Plano de gasto da reserva técnica da Fapesp -  
28 2012/51641-3. Item relatado pelo professor Edson Pinheiro Pimentel, que ele  
29 fez um breve resumo do documento apresentado pelo demandante o professor  
30 Alexandre Hiroaki Kihara. O professor Igor Leite Freire perguntou se havia  
31 outras demandas além das indicadas pela área de Cognição em São Bernardo  
32 e dos laboratórios do sexto andar da segunda torre do Bloco A, ao que o  
33 professor Edson Pinheiro Pimentel respondeu que não. Como não houve mais

1 nenhuma manifestação, o item foi colocado em votação e aprovado por  
2 unanimidade. O próximo item a ser discutido foi: Questionamento sobre  
3 distribuição de carga didática. Item relatado pelo professor Igor Leite que  
4 manifestou a sua preocupação a respeito da carga didática dos docentes,  
5 particularmente de quando ele era Conselheiro titular da gestão anterior e viu  
6 uma docente ter seu pedido de redistribuição para outra Universidade aprovado  
7 e sair do Centro devendo créditos. O docente disse que era atribuição do  
8 Conselho verificar estes casos e que ele estava vendo este tipo de situação  
9 acontecer sistematicamente, sendo que no momento um docente do Centro iria  
10 se aposentar compulsoriamente e era de seu conhecimento que conforme a  
11 planilha de carga didática do Centro, ele deixaria a Universidade devendo em  
12 torno de vinte a trinta créditos. O professor Igor Leite Freire disse que também  
13 era de seu conhecimento que alguns docentes quando ingressavam na  
14 Universidade, tinham de declarar os vencimentos de outras fontes e em razão  
15 do teto do funcionalismo público eles não recebiam o seu salário integral  
16 devido ao abatimento de valores, o que estava sendo usado como argumento  
17 por alguns para ter sua carga didática reduzida. O professor Igor Leite Freire  
18 disse que a Universidade estava passando por uma pressão de professores  
19 que estavam devendo muitos créditos, alguns alegando idade avançada e  
20 outros a redução de salário e que ele se recusava a cobrir os créditos desses  
21 docentes, pois se o argumento era de que estes docentes estavam se  
22 sobrecarregando devido à contribuição nas áreas de pesquisa e pós-  
23 graduação, ele gostaria de ter o mesmo benefício, pois também se dedicava  
24 muito a estas áreas. Ele então pediu para o Conselho começar a fiscalizar  
25 estes casos e que tivesse firmeza nessa fiscalização. O professor Igor Leite  
26 Freire esclareceu que o docente que estava se aposentando compulsoriamente  
27 e devendo muitos créditos era o professor Rodney Carlos Bassanezi e que  
28 apesar do mesmo ser seu amigo e se tratar de uma autoridade em sua área de  
29 pesquisa, ele não concordava com essa situação, até porque havia outros  
30 docentes que poderiam se enquadrar nessa mesma situação e o Centro inteiro  
31 teria de pagar estes créditos. Ele voltou a pedir a fiscalização do Conselho e  
32 que o mesmo não deixasse mais esse tipo de situação ocorrer, e que em sua  
33 opinião caso o Conselho concordasse em reduzir a carga didática desses

1 professores por considerá-los fenomenais e essenciais e considerar que valia a  
2 pena que eles dessem menos aulas que os demais, então que os Conselheiros  
3 que votassem a favor disso deveriam arcar com essa carga didática em  
4 excesso e não onerar o Centro. O professor Igor Leite Freire disse que por  
5 enquanto a distribuição didática era equânime, mas que em algum momento  
6 isso poderia ser revisto, pois docentes altamente produtivos poderiam requerer  
7 no futuro a redução da sua carga. O professor Roldão da Rocha Júnior  
8 perguntou qual seria o encaminhamento sugerido pelo professor Igor Leite  
9 Freire para resolver essa situação e se, por exemplo, ele concordaria com uma  
10 regra de que nenhum docente poderia finalizar o ano letivo devendo mais de  
11 dez créditos, ao que o professor Igor Leite Freire concordou com ele, mas  
12 ressaltou que isso não poderia ser tão inflexível, pois poderia ocorrer o caso de  
13 algum professor ter um motivo justificável para ministrar menos créditos e que  
14 por isso em sua opinião deveria sim haver um teto, mas que casos omissos  
15 deveriam ser julgados pelo Conselho. O professor João Paulo Gois sugeriu que  
16 ao final de todo quadrimestre fosse verificada a carga didática de cada docente  
17 e que caso após dois quadrimestres fosse verificado que um docente estava  
18 devendo um número razoável de créditos, que a sua distribuição didática fosse  
19 revista. O professor Edson Pinheiro Pimentel disse que como o item foi  
20 colocado em pauta de última hora, ele não considerava que fosse possível  
21 chegar a um conjunto de regras naquele momento devido ao adiantado da  
22 hora. Ele disse que concordava com a legitimidade do item proposto pelo  
23 professor Igor Leite Freire, mas não com a forma como o item foi colocado em  
24 pauta, pois não foi possível que a Direção preparasse um documento para  
25 discutir o item e que se o professor Igor Leite Freire tivesse apontado  
26 anteriormente os professores que ele citou nominalmente a Direção teria  
27 providenciado o estudo do número de créditos que os mesmos estavam  
28 devendo para que a discussão fosse pautada em cima de números corretos.  
29 Ele também lembrou que como já havia uma resolução que tratava de  
30 distribuição de números de créditos, teria de ser verificado se essa resolução  
31 contemplava essa situação e que caso isso não ocorresse a mesma poderia  
32 ser modificada e, além disso, a distribuição didática do Centro estava acessível  
33 para o acesso de todos os professores. O professor Edson Pinheiro Pimentel

1 solicitou que o assunto fosse rediscutido quando o professor Valdecir Marvulle  
2 retornasse à presidência do Conselho, pois ele não estava a par do que estava  
3 sendo relatado e portanto não se sentia confortável em tratar de um assunto  
4 que não era do seu conhecimento. O professor Igor Leite Freire esclareceu que  
5 em nenhum momento criticou a Direção, mas sim apontou a situação ao  
6 Conselho, pois era o papel do Conselho fiscalizar este tipo de situação. O  
7 professor Ronaldo Cristiano Prati disse que o CMCC era o Centro que melhor  
8 distribuía a sua carga didática, comparado com os demais ao que o professor  
9 Igor Leite Freire concordou e disse que isso era um mérito da Direção e que  
10 cabia ao Conselho então fiscalizar essa situação. Não havendo mais nenhum  
11 assunto para tratar, o Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e  
12 encerrou a reunião às dezessete horas e cinquenta e seis minutos. Assim, para  
13 constar, eu, Patrícia Dias dos Santos, secretária executiva deste Centro, lavrei  
14 a presente Ata.

Patrícia Dias dos Santos  
Secretária Executiva  
Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição

Valdecir Marvulle  
Presidente do Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição